



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento da digitalização transfronteiriça e em Macau

Nos últimos anos, o Governo de Macau tem vindo a promover o desenvolvimento da digitalização e a definir planos em várias áreas da “Inteligência+”, entre elas, destaca-se, particularmente, a da governação inteligente. Veja-se, a título de exemplo, a construção da plataforma “Conta única”. No debate na Assembleia Legislativa, o Secretário para a Administração e Justiça afirmou que, até 31 de Outubro, mais de 255 mil pessoas tinham aberto a sua conta na “Conta única”, envolvendo diversas áreas, e que, no futuro, a versão 2.0 será lançada de acordo com as necessidades dos utilizadores, integrando gradualmente a informação governamental dispersa em várias páginas electrónicas ou aplicações dos serviços públicos, e introduzindo serviços, tais como consulta de multas e infracções rodoviárias, requerimento para a emissão do Cartão de Passagem Fronteiriça, etc., o que vai, de facto, desempenhar um papel importante no desenvolvimento da construção da digitalização em Macau, no impulsionamento do modelo de governação social e no desenvolvimento da área dos serviços públicos.

No entanto, ainda há margem para melhorias, isto é, para aumentar e integrar mais serviços governamentais, satisfazendo as necessidades dos residentes, nomeadamente, quando a procura de serviços transfronteiriços entre os dois lados aumentar, significativamente, com a integração no futuro desenvolvimento da Zona de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Embora, nos últimos anos, existam plataformas que fornecem serviços transfronteiriços, tais como “Zhuhai-Macau Link” e “Hengqin-Macau Link”, algumas lojas de aplicações para telemóveis não conseguiram encontrar estas aplicações através de pesquisas, e os residentes não conseguiram encontrar locais para as descarregar. Para além disso, a falta de publicidade dificultou o acesso dos residentes aos serviços prestados pelas plataformas. Mais ainda, muitos residentes de Macau têm de se deslocar pessoalmente ao balcão para tratamento de formalidades relativas às suas actividades transfronteiriças, tais como, aderir ao seguro médico, solicitar cartões bancários do Interior da China, tratar de assuntos escolares dos seus filhos, etc., provavelmente devido ao problema da verificação da identidade dos residentes de Macau, o que lhes causa muitos inconvenientes.

Face ao exposto, interpele sobre o seguinte:

1. No futuro, com o desenvolvimento aprofundado da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a construção da digitalização transfronteiriça tem de ser colocada na agenda. Tendo em conta a falta de publicidade sobre as plataformas transfronteiriças e as dificuldades registadas no descarregamento, como é que as autoridades vão cooperar com os governos do Interior da China para reforçar a construção da digitalização transfronteiriça? Vão ponderar o aditamento de uma parcela sobre os serviços transfronteiriços na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na plataforma “Conta única”? Ou então aditar uma ligação externa da plataforma de serviços transfronteiriços para facilitar a pesquisa e a utilização por parte dos residentes?

2. Actualmente, a província de Guangdong tem vindo a promover o “serviço ‘one-stop’ numa só rede” e o “tratamento na rede de tudo do princípio ao fim” na construção do governo digital, para facilitar a vida dos residentes no tratamento *online* dos seus assuntos do dia-a-dia. Como é que as autoridades vão cooperar com os governos do Interior da China, no futuro, para quebrar as barreiras ao nível de regimes e de digitalização dos dois lados, e conseguir uma “interface suave” dos respectivos mecanismos, de modo a que os residentes de Macau possam tratar das suas actividades transfronteiriças com a ponta dos dedos no futuro, sem terem de correr de um lado para o outro?

1 de Dezembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang